UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física
Instituto de Física - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Av. Bento Gonçalves 9500
Caixa Postal 15051 - CEP 91501-970
Porto Alegre, RS, Brasil

COMUNIDADO SOBRE A NÃO ABERTURA DE NOVAS TURMAS NO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA DA UFRGS

O Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física, do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi criado, em 2002, com a abertura do primeiro Mestrado Profissional em Ensino de Física do Brasil. Em 2006 foi criado o Mestrado Acadêmico e pouco depois (2008) o Doutorado em Ensino de Física. Desde então tem havido entradas regulares de estudantes nesses três cursos, porém vimos neste momento informar que a partir de 2016 não ofereceremos mais vagas no Mestrado Profissional em Ensino de Física (MPEF), pelas razões que seguem.

O MPEF da UFRGS foi pioneiro no país nessa modalidade de mestrado e serviu de modelo para o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) promovido pela Sociedade Brasileira de Física/CAPES, que conta presentemente com 46 polos espalhados por todo o país, incluindo o nosso estado. Serviu de modelo, também, para outros mestrados profissionais que se estabeleceram no Rio Grande do Sul e em outros estados.

Formamos até o momento 90 mestres e, como consequência, foram disponibilizados para o público, em especial para os Professores de Física do Ensino Básico, mais de 90 produtos educacionais, na forma de textos de apoio, hipermídias, vídeos e outros, além das dissertações de mestrado propriamente ditas. Temos presentemente 25 alunos matriculados, o que nos garante que chegaremos à formação de 100 mestres brevemente! Consideramos que cumprimos um papel relevante no cenário estadual e nacional.

Gostaríamos de continuar com essa atuação, porém frente ao nosso reduzido corpo docente; à redução da demanda por essa modalidade de curso (20% do seu valor inicial); à existência de vários Mestrados Profissionais nessa área específica que florescem em nosso Estado; e tendo em vista, ainda, a carência de Doutores em Ensino de Física/Ciências no país para suprir as necessidades das Instituições de Ensino Superior, inclusive algumas que sediam polos do MNPEF, o Conselho de Pós-graduação do PPG Ensino de Física da UFRGS decidiu não abrir novos ingressos no curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física. Considera-se que, como dito, um pioneiro e importante papel nessa linha foi cumprido.

Por oportuno, cabe observar que ao que tudo indica, nossa decisão vai ao encontro das políticas da CAPES, na medida em que nosso curso deixou de receber o apoio financeiro que recebia desde 2002: a verba PROAP foi cortada em 2015 e as bolsas para alunos (na forma de bolsas parciais e posteriormente integral) deixaram de ser concedidas a partir de janeiro de 2014. Adicionalmente, em Oficio Circular nº 080/2014- DAV/CAPES de 22/12/2014, foi alertado que "na administração dos PPGs caberá designação de diferentes Coordenadores para a modalidade acadêmica e para o profissional, face à existência de código e identidade próprios que distinguem a respectivas modalidades". Na prática, isso significa que dois PPGs precisariam ser constituídos dentro de nossa Instituição para esse fim. Nosso programa optou pela manutenção dos cursos acadêmicos, pelas razões expostas.

Porto Alegre, 26 de maio de 2015

Eliane Angela Veit
Coordenadora do PPG Ensino de Física
Instituto de Física - UFRGS